

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8403 | Salvador, quarta-feira, 01.06.2022

Presidente em exercício Euclides Fagundes



REFORMA TRABALHISTA

Fraude ultraliberal

**Busca pelo
forró está a
todo vapor**

Página 2

**Só resta o
trabalho
informal**

Página 4



Além de não ter gerado emprego e aumentado a precarização, a reforma trabalhista causou um verdadeiro estrago no mundo do trabalho, como o fim da ultratividade. O STF acabou de votar contra o mecanismo, que garantia a manutenção do ACT e da CCT até a assinatura de novo acordo.

Página 3

FORRÔ DOS BANCÁRIOS TUDO AZUL 2022

ESTAKAZERO FLOR SERENA
LUCIANO SANFONEIRO

Sábado 04, junho às 20h Clube da APCEF Estrada do Coco, Km 9.

Procura pela festa em ritmo acelerado

Arrasta-pé abre terceiro lote de vendas. Garanta logo o seu ingresso

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PROCURA pelo Forró dos Bancários está a todo vapor. O segundo lote promocional esgotou. Agora o associado ao Sindicato ou à Apcef-BA paga R\$ 60,00 no ingresso. É possível adquirir até quatro convites. Já para o público externo custa R\$ 100,00.

O forró acontece no clube da Apcef-BA, na Estrada do Coco, a partir das 20h. Para não ficar de fora do arrasta-pé, os interessados devem comprar os ingressos nas sedes das entidades, com os diretores de área ou através do PIX: 15.245.095/0001-80. Depois basta enviar o comprovante para um diretor.

Para colocar a galera no embalo, sobem ao palco as bandas Estakazerro, Flor Serena e Luciano Sanfoneiro. Ainda vai ter vila junina com banda. O Trio Harmonia coloca todo mundo para dançar agarradinho nos intervalos de cada *show*. O clima de São João vai invadir o clube da Apcef-BA. Quem tem camisa quadriculada que separe. Vai ter forró a noite inteira.



Luciano Sanfoneiro é uma das atrações do forró, sábado

Posse da nova diretoria da Previ hoje

A POSSE dos diretores e conselheiros eleitos pelos associados da Previ será hoje, às 16h, no Rio de Janeiro. Os indicados pelo Banco do Brasil também serão empossados. A cerimônia será transmitida ao vivo pelo canal da Previ no *Youtube*.

Foram eleitos representantes dos fun-

cionários do BB pela *Chapa 3 – Previ para os Associados* que tem entre os objetivos, ampliar o investimento em segurança para manter o equilíbrio e a rentabilidade do Plano 1, além de defender a implantação de melhorias e aumento das contribuições patronais.

TEMAS & DEBATES

Gás mortal

Álvaro Gomes*

Assassinado num camburão de viatura da Polícia Rodoviária Federal (PRF), onde depois de preso os policiais lançaram gás lacrimogênio e de pimenta até sua morte, Genivaldo de Jesus Santos, 38 anos, é mais uma vítima da banalização da violência no país. A câmara de gás improvisada em área pública, assistida pela população, chocou o Brasil e teve repercussão mundial. Não se trata de um caso isolado, este fato se junta aos milhares de jovens, negros e pobres assassinados cotidianamente.

As práticas de violência, de tortura e de assassinatos são ensinadas em cursinhos por “agentes de segurança”, dentro da lógica bolsonarista, não por acaso Bolsonaro fez propaganda do curso Alfacom, onde o professor Ronaldo Bandeira ensina como torturar uma pessoa, no exemplo, dando risada, ele orienta, onde a vítima já está no porta malas: “O que o policial faz? Abre um pouquinho, pega o spray de pimenta e taca. Foda-se, é bom pra caralho, a pessoa fica mansinha”, “Daqui a pouco escuto ‘vou morrer’, ‘vou morrer’, aí fiquei com pena, vou abrir. Tortura.”

Foi exatamente assim que Genivaldo foi assassinado em 25/05/22 em Umbaúba, Sergipe. Mas Bandeira não é o primeiro do cursinho Alfacon a ensinar como torturar, violentar e assassinar pessoas, em 2018 no curso preparatório para polícia militar de São Paulo, o instrutor Norberto Florindo, ex-capitão da PMSP ensinava alunos a torturarem e matarem suspeitos, e é assim que os negros pobres e excluídos são torturados e assassinados diariamente.

Na chacina de Jacarezinho, foram 28 mortos e 26 armas foram apreendidas, na chacina na Vila Cruzeiro no rio de janeiro em 26/05/22, foram 23 assassinatos, onde 13 vítimas não tinham sequer passagem na polícia e foram apreendidos 14 fuzis e 4 pistolas, em Fevereiro/22 no mesmo local em outra chacina foram 8 mortes. Em 2019, Alexandre Mota Sousa, foi preso com 117 fuzis em sua casa, armas pertencentes a Ronie Lessa, acusado de ter assassinado Marielle. Posteriormente foi solto.

É necessário repudiar e exigir punição severa para os assassinos de Genivaldo, mas não é suficiente atacar apenas os efeitos, é preciso buscar as causas, só assim teremos uma sociedade com paz e justiça social.

Posse da nova diretoria da Previ hoje
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Consulta aos bancários vai até amanhã. Resposta

OS BANCÁRIOS da base do Sindicato da Bahia devem se atentar. Termina amanhã a consulta do movimento sindical que define as prioridades da Campanha Salarial 2022. Para responder o questionário, os trabalhadores devem acessar o link disponível no site da entidade.

A participação de todos, mesmo não sindicalizados, é importante. O levantamento trata de temas como remuneração, saúde, condições de trabalho e aspectos sociais da categoria.

O resultado final da pesquisa, realizada com bancários de todo o país, será apresentado na Conferência Nacional, entre os dias 10 e 12 deste mês, em São Paulo. Expectativa.

Dano aos trabalhadores

STF decide contra a ultratividade. Posição prejudica o bancário

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma decisão que precisará da mobilização dos trabalhadores e dos sindicatos para defender os acordos e convenções coletivas históricas, como é o caso dos bancários. O STF (Supremo Tribunal Federal) votou contra a ultratividade. Ou seja, contra a manutenção do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) e da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) até a assinatura de novos acordos.

É mais uma perda para os trabalhadores em decorrência da reforma trabalhista. A ultratividade é um mecanismo que garante os direitos dos empre-

gados enquanto os sindicatos negociam um novo acordo sobre as condições de trabalho, reajustes salariais, piso salarial, jornada de trabalho, vale-refeição e plano de saúde.

Porém, o STF declarou a inconstitucionalidade de decisões que aplicam o princípio da ultratividade. Os ministros finalizaram o julgamento da Arguição de descumprimento de preceito

fundamental (ADPF 323), que tratava da validade da ultratividade de normas coletivas.

Os ministros deveriam decidir se o que foi definido em acordo coletivo deveria valer por apenas dois anos, prazo previsto na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Ou se seguiriam o que entendeu o TST (Tribunal Superior do Trabalho), que em suas decisões manteve a ultratividade.



Estabilidade da Cipa Bradesco ainda pode ser prorrogada

NO BRADESCO, a estabilidade dos funcionários participantes da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) acabou ontem. O Sindicato dos Bancários da Bahia solicitou ao banco a manutenção da estabilidade aos atuais 'cipistas', até que as novas eleições sejam convocadas.

Sem a estabilidade, os funcionários ficam vulneráveis e o Bradesco pode demitir na hora que quiser. Quem faz o alerta é o diretor do Sindicato e membro da COE (Comissão de Or-

ganização dos Empregados), Elder Perez, após ser comunicado pela empresa.

A direção do banco ainda informou que vai fazer um mapeamento dos locais onde podem ser realizadas as eleições. Logo depois, verificar onde estão locados os 'cipistas' e se podem concorrer novamente. O mandato dos trabalhadores já tinha sido prorrogado até 31 de maio de 2021, por conta da pandemia de Covid-19, com mais um ano de estabilidade.

Sindicato cobra da Gepes respostas para demandas

O MOVIMENTO sindical se reuniu novamente com a Gepes (Gestão de Pessoas) do Banco do Brasil para a região Nordeste e Salvador, ontem, a fim de cobrar respostas sobre as questões colocadas pelos sindicatos no último encontro, em 12 de abril deste ano.

Um das devolutivas diz respeito à Performance. Os sindicatos solicitaram e o BB entendeu que o programa deixa de ser utilizado como indicador de pontuação do Conexão e passa a ser usado apenas como programa de gestão. Nada mais.

Na última reunião, a representação dos bancários falou sobre a sobrecarga de trabalho, uma demanda na PSO (Plataforma de Suporte Operacional). Para o banco, é apenas uma questão estratégica porque há uma concen-

tração de tarefas em alguns dias do mês.

O diretor do Departamento Jurídico do Sindicato, Fábio Ledo, falou sobre a preocupação com os déficits de comissionamentos. Havia um acordo cuja garantia era de que o BB não ia descomissionar por desempenho durante a pandemia de Covid-19. Mas, como governo anunciou, no último dia 22, o fim do estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, a empresa não se sente mais obrigada a cumprir o compromisso.

A Gepes Nordeste informou que não tem competência para este tipo de decisão, tem a função apenas de apoio e acolhimento. O Sindicato dos Bancários da Bahia reforçou a preocupação e vai acompanhar a situação.

Informalidade dispara no país

Número de informais atinge o maior nível. São 38,7 milhões

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o mercado de trabalho fechado, sem abertura de vagas formais, os brasileiros se viram como podem para colo-

car comida na mesa. O número de trabalhadores informais disparou desde a aprovação da reforma trabalhista, em 2017, e agora, com a necropolítica do governo Bolsonaro, atinge o maior nível – 38,7 milhões.

São pessoas que fazem de tudo para levar um trocado para a casa e garantir o alimento do dia. Estão nas sinaleiras vendendo kits de brigadeiro,

bala, água, pano de chão, nas ruas com carrinho de frutas e legumes e até em grandes empresas. Todos sem direitos.

O número é maior do que o de trabalhadores com carteira assinada, hoje em 35,247 milhões. A Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostra ainda que 26 mi-

lhões de pessoas estão subutilizadas, ou seja, trabalham menos do que gostariam. Outras 4,451 milhões estão no grupo dos desalentados – aqueles que tentaram por um longo período uma colocação no mercado, não conseguiram e, sem perspectivas, desistiram de procurar.

A disparada do número de trabalhadores que fazem “bico”, de pessoas subutilizadas e de que desistiram de procurar trabalho ajuda a explicar a redução do desemprego no país. A taxa fechou o trimestre encerrado em abril em 10,5% (cerca de 11,349 milhões de pessoas). Mas, o mercado de trabalho formal segue fechado.

ROVENA ROSA - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO



Cidadão precisa colocar comida na mesa. Por isso, vai para a informalidade

Venda da Petrobras na moita

É DE conhecimento público a intenção de Jair Bolsonaro entregar todas as estatais brasileiras ao grande capital internacional. No alvo, empresas fundamentais para a retomada do desenvolvimento, como Petrobras, Eletrobras e os bancos, como a Caixa e BB.

Ciente de que pode perder a eleição de outubro já no primeiro turno, o presidente e sua equipe correm. Estão de olho na estatal petrolífera. Sem fazer alarde, o Ministério de Minas e Energia formalizou o pedido de inclusão da Petrobras na carteira do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) do Ministério da Economia para privatizar a empresa.

O governo encontra resistência no Congresso Nacional. É ano de eleição e ninguém quer “se sujar” com os brasileiros que em pesquisa já declararam se contra a venda da estatal.

É importante lembrar que o patrimônio nacional é ameaçado há muito tempo, desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. Mas, com Jair Bolsonaro os riscos aumentaram, e muito.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

COADJUVANÇÃO Dois sinais concretos de que o neofascismo de Bolsonaro prejudica as forças democráticas e a candidatura não tem futuro algum. Segundo o Instituto Bites, a postura do presidente do PDT amplificou os ataques bolsonaristas a Lula nas redes sociais. Pela pesquisa FSB-BTG, mais da metade do eleitorado dele admite mudar de voto até a eleição. Resumindo, linha auxiliar do neofascismo.

INDIGNAÇÃO Desesperado pelo risco de perder a eleição no 1º turno, como mostram as pesquisas Datafolha e FSB-BTG, Bolsonaro parte para a ignorância e se complica ainda mais. Agora mesmo, ao acusar a imprensa de estar sempre “ao lado da bandidagem”, por condenar o assassinato de Genivaldo e exigir a prisão dos PRFs, só fez aumentar a indignação da sociedade. Desumano.

INFECÇÃO Outro sintoma de que o neofascismo bolsonarista infectou o Brasil. O ex-PM Evandro Guedes, dono da Alfacon, teve o desplante de admitir que ministra cursos para policiais ensinando-os a tratar pobres e pretos como “bandidos vagabundos” e ainda chamou de “puta feiosa” uma mulher que o criticou na internet. Costuma se gabar, dizendo-se amigo de Bolsonaro.

IMPUNIDADE Se as instituições encarregadas de fazer cumprir a Constituição e as demais leis não fossem tão condescendentes com as barbaridades da extrema direita, não haveria morte em câmara de gás na viatura da PRF, Daniel Silveira, Luciano Hang, o ex-PM Evandro Guedes, da Alfacon, entre tantos outros neofascistas estariam presos, e Bolsonaro deposto. Há muito tempo.

DESMASCARAMENTO Preocupante, o dado do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) sobre aumento de 70% em apenas uma semana na média móvel dos casos de Covid. Afinal, se aproximam as festas juninas, hoje comemoradas em quase todo país, e na sequência as eleições, sempre marcadas por aglomerações. As medidas preventivas foram relaxadas. Sem máscara.

TÁ NA REDE

